



Sucesso acadêmico e empresarial

Antonio Roque Dechen

Piracicaba recebe, neste 1º de agosto, como cidadão piracicabano, um dos ilustres agrônomos formado na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (F-63). Piracicabano de coração, Roberto Cano de Arruda tem seu mérito oficialmente reconhecido pela concessão do título outorgado pela Câmara Municipal de Vereadores. Nessa mesma Câmara, que ora lhe homenageia, o engenheiro passou por um momento histórico de consagração, enquanto orador oficial da concessão do mesmo título ao ex-presidente da República, Juscelino Kubistchek de Oliveira.

De acadêmico a líder estudantil, há muito o que contar de sua passagem pela Esalq e pelo Calq. Seu marco mais edificante na presidência do Calq, entre 1960 e 1963, foi a participação na construção de sua sede na rua Voluntários de Piracicaba. Outra ação de sucesso foi a coordenação do primeiro programa de estágio e treinamento para estudantes de agronomia, de abrangência nacional, com apoio do governador Adhemar de Barros, em cooperação com o Ministério da Agricultura, iniciativa esta que tornou-se embrião do Projeto Rondon.

Suas habilidades administrativas foram complementadas pela segunda graduação em Administração, pela Faculdade de Ciências Econômicas e de Administração da Universidade Mackenzie, esmerando-se sempre em cursos de extensões universitárias. Entre eles, Desenvolvimento Rural, na Esalq; Anual Internacional Interdisciplinar de Agricultura e Desenvolvimento Econômico, da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Bogotá (Colômbia).

Transitou em diversas posições como assistente, assessor, coordenador, chefe de gabinete, delegado, diretor ou secretário de Estado, deixando sua valiosa contribuição nas Secretarias da Agricultura e da Indústria, Comércio Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, no Ministério da Agricultura no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, no Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo e em outras dezenas de ocasiões.

Nos domínios da Esalq, foi presidente do Conselho Curador da Fundação de Estudos Agrários "Luiz de Queiroz" (Fealq);

membro da Congregação e da Associação dos Ex-alunos. Integrou-se à Associação dos Engenheiros Agrônomos e ao Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo, à Sociedade Brasileira de Economistas Rurais (Sober) e foi diretor da Sociedade Rural Brasileira.

Como observador de problemas agrários, esteve na Colômbia, Peru, Bolívia, Equador, Venezuela, Chile, Costa Rica e México. Em viagens técnicas pela FAO/ONU, representando o governo brasileiro, observou sistemas de planejamento regional na Itália, Egito, Índia, Espanha, Holanda e Bélgica-Bruxelas junto à Comunidade do Mercado Comum Europeu. Em missão de cooperação técnica pelo governo brasileiro, foi observador da incidência da ferrugem dos ca-

feiros na Colômbia, El Salvador, Costa Rica e Nicarágua e, em missões econômicas empresariais, pelo governo do Estado de São Paulo, estimulou exportações à Arábia Saudita - Iraque, Colômbia, Paraguai, México, Canadá e Japão.

Sintonizado com os problemas energéticos participou de pesquisas com vistas ao Programa Nacional de mini e micro destilarias de álcool, ao Rezoneamento das áreas para implantação de destilarias de álcool e da Biomassa florestal como fonte de energia alternativa para substituição do óleo combustível.

Registram-se, ainda, ao Engenheiro Agrônomo do Ano (AE-ASP/1995), o Diploma de Mérito, Medalha Comemorativa aos 60 anos e Título de Presidente Honorário do Calq e paraninfo dos formandos da Esalq (1980 e 2009). Com propriedades nos municípios paulistas de Iara e Porto Feliz, é empresário bem sucedido nas áreas de citricultura, suinocultura e cafeicultura. A Esalq parabeniza Roberto Cano de Arruda pelo reconhecimento que lhe confere o Título de Cidadão Piracicabano.

Antonio Roque Dechen é diretor da Esalq.

“
**Transitou em
diversas posições
como assistente,
assessor,
coordenador, chefe
de gabinete,
delegado, diretor
ou secretário de
Estado**”